

TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à
pessoa com Hanseníase na APS

Hanseníase e Saúde do Trabalhador de Saúde: biossegurança e condições de trabalho.

Mônica Angelim Gomes de Lima (Médica sanitarista e médica do trabalho)

Taiane Araújo dos Prazeres Ornelas (Enfermeira da ESF/SSA)

Andréa Garboggini Melo de Andrade (Terapeuta ocupacional)

Robson da Fonseca Neves (Fisioterapeuta)

15 de dezembro de 2022



Contextualizando

A hanseníase é uma das doenças mais antigas que acometem o homem e, embora seja uma doença tratável, o seu histórico de exclusão, preconceito e discriminação marcantes ao longo da história da humanidade perduram até os dias atuais.

O seu alto poder incapacitante (deformidades físicas) é um dos fatores que contribui para a manutenção do estigma e preconceito sobre a doença.

O estigma da hanseníase é um grande desafio a ser vencido, inclusive entre profissionais de saúde.

TeleHans

Ações para qualificação
do cuidado à pessoa com
Hanseníase na APS

Medo e estigmas expressos pelos trabalhadores de uma USF em Salvador

Existem **barreiras significativas entre os profissionais de saúde no cuidado dos pacientes com hanseníase**. Uma dessas barreiras pode estar relacionada ao forte estigma presente na história da hanseníase, além de **preocupações relacionadas às medidas de biossegurança na assistência aos pacientes com a doença**.

O diagnóstico e o acompanhamento dos casos de hanseníase podem interferir diretamente no processo de trabalho dos profissionais de saúde, uma vez que se trata de uma doença transmissível com múltiplos diagnósticos diferenciais, de uma investigação diagnóstica demorada e que exige acompanhamento prolongado dos casos e contatos.

TeleHans

Ações para qualificação
do cuidado à pessoa com
Hanseníase na APS

Abordagem sobre medo e estigmas Expressos pelos trabalhadores de uma USF em Salvador

- Levantamento sobre a visão dos profissionais unidade acerca da hanseníase.
- Atendimento de usuários com suspeita de hanseníase centralizados em uma equipe.
- A proposta foi identificar, por meio de um diálogo, as barreiras que ainda persistem nos profissionais da unidade para o atendimento ao usuário com hanseníase.
- Foram ouvidos 29 profissionais entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, profissionais do setor administrativo e demais profissionais de saúde que compõem o quadro de funcionários da unidade.

TeleHans

Ações para qualificação
do cuidado à pessoa com
Hanseníase na APS

Medo e estigmas expressos pelos trabalhadores de uma USF em Salvador

Os profissionais de saúde da atenção básica estão preparados para manejar a hanseníase e acolher os doentes?

Existe programa de educação continuada e de promoção de treinamentos para os profissionais de saúde?

Existem preocupações relacionadas às medidas de biossegurança na assistência aos pacientes com a hanseníase?



Saúde da Família

Como são os ambientes e as condições de trabalho na Atenção básica?

TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à pessoa com Hanseníase na APS

Medo e estigmas expressos pelos trabalhadores de uma USF em Salvador

Sobre a experiência com a doença

*Sei o que é Hanseníase e que é a vulgarmente chamada de lepra. **A doença é transmitida através da descamação da pele do que tem Hanseníase.** Os sintomas são uma mancha na pele com perda de sensibilidade e o diagnóstico é feito testando a sensibilidade, com agulha, com temperatura. (ACS).*

*É aquela doença que tem manchas na pele e a pessoa perde a sensibilidade do local. Aparecem uns nódulos na orelha. **Eu não sei como se pega.** O diagnóstico é feito pelo médico que encaminha para um especialista o dermatologista. Existe tratamento. E esse ocorre em 90 dias não sei direito (ACS).*

*Não sei o que é. **Aparecem manchas no corpo de difícil cicatrização,** que tem que fazer o **tratamento para controlar.** **Agora você me pegou (sobre a cura), eu não sei.** Eu sei que a pessoa fica boa, mas se tem cura mesmo eu não sei. Não sei quanto tempo dura o tratamento não e nem como faz o diagnóstico. Sei que a pessoa não sente, fura e não sente. E não tem exame de sangue (TE).*

Medo e estigmas expressos pelos trabalhadores de uma USF em Salvador

Experiência com a doença

*É uma doença infectocontagiosa, tem como agente etiológico o bacilo de Hansen. **Não sei como transmite.** Os sintomas são manchas no corpo com perda de sensibilidade. Existe tratamento e cura, mas não lembro quais são as medicações e a duração do tratamento. Aqui na unidade, temos uma especialista, Dra. Camila. Os pacientes podem ser acompanhados na atenção básica, pois o diagnóstico depende dos profissionais médicos (ME).*

*É uma doença causada pela *Mycobacterium leprae* e o principal sintoma é a diminuição da sensibilidade na pele por acometer os nervos. Tem alteração da coloração da pele, pode ser hipocrômica, hiperocrômica. O tratamento é disponibilizado pelo SUS nas unidades básicas de saúde. A estrutura do posto viabiliza o tratamento, o mais difícil é diagnosticar quando a falta de sensibilidade não é clara.(E)*

*É uma doença crônica, contagiosa. **Ouvi falar que se pegava hanseníase pela sujeira,** não sei. Aparecem lesões na pele com perda de dor no local. O diagnóstico é dado pelo médico. Sim existe tratamento e é gratuito. Eu não confio em outras medicações que dão pelo posto como de pressão alta e diabetes, mas o de hanseníase eu acredito. Não sei a duração do tratamento. (OD)*

alficação
pessoa com
APS

Medo e estigmas expressos pelos trabalhadores de uma USF em Salvador

Riscos e precauções na assistência

A primeira vez que eu soube que o paciente tinha hanseníase eu não senti medo, mas a gente fica receosa. Se eu souber que o paciente tem a doença, talvez eu tente ficar um pouco mais distante (como precaução). (ACS)

Não acho arriscado visitar alguém com a doença, mas tenho um certo medo. Talvez utilizar máscaras e luvas para se prevenir e ficar mais afastado. (ACS)

Eu acho que os pacientes não deveriam ser atendidos aqui porque acaba expondo todo mundo. Eu acho que pelo menos durante o período de transmissão, porque a gente sabe que aqui tem muita criança, idoso, fica mais fácil de passar pra esse grupo que é mais delicado. Se a gente usar os EPIs adequados não tem problema. Eu uso luva sempre e máscara (TE)

TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à pessoa com Hanseníase na APS



Medo e estigmas expressos pelos trabalhadores de uma USF em Salvador

Papel do profissional no cuidado.

O papel é fazer visitas frequentes, avaliar se o paciente é resistente ao tratamento, fazer a busca ativa se for o caso, supervisionar a tomada do medicamento, conversar com as pessoas. (ACS)

Poxa, acho que falar da doença, de falar dos cuidados, de estar induzindo a pessoa a se cuidar. (TE)

É a prevenção, a orientação, o tratamento, o papel de cuidador. No programa de saúde da família prevenção é tudo, papel da equipe. A importância de explicar os efeitos colaterais dos medicamentos, os benefícios e riscos. (ME)

Medo e estigmas expressos pelos trabalhadores de uma USF em Salvador

Papel do profissional no cuidado.

Meu papel é fazer o melhor acolhimento possível. Deixo ele todo entregue já a equipe pra ele não sair daqui sem tratamento. O primeiro tratamento a primeira triagem ele tem que fazer aqui. Se ele chega aqui e não for bem acolhido ele não vai voltar talvez ele não vai tratar. É comum eles dizerem pra gente que tem mancha que viu na televisão, mas o nosso papel aqui na recepção é assegurar que ele seja bem acolhido, ele sendo ou não aqui da área. (ADM).

TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à pessoa com Hanseníase na APS



TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à
pessoa com Hanseníase na APS

Vamos falar sobre Hanseníase!

